

# Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina



**Neha Ramnical**

Número 2016378 | Ano Letivo 2021/2022

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Bernardo Barahona Corrêa

## **Relatório Final de Estágio Profissionalizante**

Mestrado Integrado em Medicina | NMS-FCM | 2021-2022

*The good physician treats the disease; the great physician treats the patient who has the disease.*

- William Osler

(12 de Julho de 1849 – 29 de Dezembro de 1919)

## **Relatório Final de Estágio Profissionalizante**

Mestrado Integrado em Medicina | NMS-FCM | 2021-2022

À minha família, namorado e amigos, por todo o apoio e amparo neste percurso;

Aos profissionais de saúde que tanto contribuíram para a minha formação;

Aos doentes, pela paciência e compreensão;

O meu sincero: *Obrigada.*

## ÍNDICE

|                                                       |   |
|-------------------------------------------------------|---|
| I. Introdução.....                                    | 1 |
| II. Objetivos .....                                   | 1 |
| III. Síntese das Atividades Desenvolvidas.....        | 2 |
| a. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral .....           | 2 |
| b. Estágio Parcelar de Medicina Interna .....         | 2 |
| c. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia..... | 3 |
| d. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....              | 4 |
| e. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar..... | 4 |
| f. Estágio Parcelar de Pediatria.....                 | 5 |
| g. Unidade Curricular Opcional.....                   | 6 |
| IV. Elementos Valorativos .....                       | 6 |
| V. Reflexão Crítica....                               | 8 |
| VI. Anexos.....                                       | 9 |

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório surge no âmbito do Estágio Profissionalizante realizado no sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Nova Medical School. O alicerce desta Unidade Curricular é a preparação adequada do estudante de medicina, através da consolidação de conhecimentos, aptidões e atitudes previamente adquiridas. A realização de uma boa prática clínica, essencial para se ser um bom médico, é assim trabalhada nos últimos 4 anos de formação, ganhando uma nova dimensão com esta última etapa.

O Estágio Profissionalizante decorre ao longo de 32 semanas e reúne estágios parcelares de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar, Saúde Mental e Pediatria. Consiste numa prática tutelada, que intenciona a prática autónoma futura do estudante como meta final.

Neste relatório, constam os objetivos gerais e transversais a todos os estágios parcelares, uma descrição sucinta das atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, uma apresentação das atividades extracurriculares, e por fim, uma reflexão crítica final, onde é realizada uma apreciação retrospectiva deste ano letivo. Em anexo, encontram-se os certificados das atividades desenvolvidas.

## 2. OBJETIVOS

A Medicina é a ciência do diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças. Abrange um campo em constante mudança, que exige uma atualização contínua e perpétua. Assim, terá que se firmar num ensino médico de excelência, que forme profissionais aptos, curiosos, críticos, éticos, e acima de tudo, humanos.

Este ensino deve incluir ferramentas para a autoaprendizagem, obtida e assimilada de forma crítica. Para que pudesse otimizar o meu aproveitamento e beneficiar das oportunidades concedidas, estabeleci objetivos que considero transversais aos vários estágios parcelares. Foram eles:

- Possuir uma postura adequada e ética durante os estágios;
- Obter alguma autonomia no cuidado dos doentes e aperfeiçoar aptidões clínicas, das quais destaco:
  - Selecionar/valorizar corretamente os dados anamnésicos fornecidos pelo doente ou cuidadores;
  - Realizar devidamente o exame objetivo completo;
  - Apresentar um raciocínio coerente na elaboração das hipóteses de diagnóstico;
  - Solicitar os exames complementares de diagnóstico, com a devida justificação clínica e económica;
  - Desenvolver um plano terapêutico adequado, tendo em conta o doente como um todo;
  - Avaliar o prognóstico;
- Desenvolver aptidões interpessoais, nomeadamente comunicar eficazmente com os doentes, familiares e profissionais envolvidos na prestação de cuidados;
- Reconhecer as minhas lacunas, e criar estratégias para as ultrapassar.

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 3.1. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral | 8 semanas

O meu estágio teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutela do Dr. Francesco Della Nave.

Foi dividido em 6 semanas de Cirurgia Geral (CG) e 2 semanas de uma especialidade opcional, sendo Anestesiologia a minha escolha. Devido ao rácio tutor-aluno de 1 para 3 e às limitações impostas pela situação pandémica, a assiduidade ao estágio era intercalada entre os alunos.

As semanas de Cirurgia Geral consistiram num ensino tutelado em várias vertentes, nomeadamente Bloco Operatório (BO), Consulta Externa (CE), Enfermaria e Serviço de Urgência (SU). No BO observei um total de 17 cirurgias, sendo as mais frequentes a Hernioplastia Inguinal laparoscópica (52%) e a Hemicolectomia (30%). Na CE pude observar 28 consultas, sendo as patologias mais representativas a Hérnia Inguinal (61%) e a Hérnia Incisional (22%). O SU permitiu algum contacto com a especialidade de Ortopedia, uma vez que o gabinete de CG era frequentemente partilhado. Assim, esta conveniência surgiu como uma experiência enriquecedora, podendo eu contactar não só com patologia cirúrgica urgente (nomeadamente apendicite com abscesso, colangite e fístula perianal), como também patologia ortopédica traumática (nomeadamente traumatismo do ombro com miosite, fratura do rádio e luxação do tornozelo).

Durante as semanas de Anestesiologia, pude estar presente não só no BO, como também na Consulta de Dor, Acupuntura Médica e Tratamento com Eletroconvulsivoterapia, áreas com as quais não tinha tido contacto prévio. Saliento ainda a oportunidade que tive de praticar a entubação orotraqueal a 2 doentes, previamente ao seu procedimento cirúrgico.

No final do estágio, juntamente com dois colegas, integrei o Minicongresso de Cirurgia com o tema *Caso Clínico: Quisto do Úraco*. Para além das atividades supracitadas, participei no curso *TEAM - Trauma Evaluation and Management* (anexo III), focado na gestão inicial do doente politraumatizado, e tomei parte numa *Sessão de Simulação* (anexo IV) de técnicas de sutura manual, cateterização venosa central e periférica, colocação de máscara laríngea e entubação orotraqueal.

#### 3.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna | 8 semanas

Realizei o meu estágio no Hospital de São José, Serviço 1.4, sob orientação da Dr<sup>a</sup> Carmen Marques.

Visto possuir expectativas elevadas para este estágio, relativamente à obtenção da autonomia e confiança na gestão de doentes, defini certos objetivos específicos que pretendia atingir. Foram eles adquirir um papel ativo na atividade clínica diária, refinar a colheita anamnésica e semiológica, capacitar-me para a realização

de diários clínicos e notas de entrada/alta, e trabalhar numa componente que penso ser uma grande lacuna minha: delinear uma estratégia terapêutica adequada.

As 8 semanas de estágio consistiram maioritariamente em atividade na Enfermaria. Aqui, fiquei responsável por entre 1 a 2 doentes diariamente, perfazendo um total de 18 doentes. Os principais motivos de internamento foram a Insuficiência Cardíaca descompensada (56%) e o Acidente Vascular Cerebral (11%).

A minha atribuição diária de doentes possibilitou a prática regular de atividades como a colheita de anamnese, a realização de exame objetivo e a requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Relativamente a procedimentos, executei algumas punções arteriais e zaragatoas nasofaríngeas, e assisti à realização de punções venosas e colocação de cateteres venosos centrais.

Na minha fugaz passagem pelo SU, condicionada pela pandemia, observei um total de 9 doentes, sendo o principal motivo de ida ao SU, a Cistite.

Durante este estágio, frequentei ainda dois workshops, *Equilíbrio Ácido-Base* e *Decisões em Fim de Vida* (anexos V e VI), lecionados pelo Prof. Dr. Pedro Póvoa e pela Dr<sup>a</sup> Camila Tapadinhas.

No final do estágio, apresentei um trabalho de grupo intitulado *Neoplasias Primárias de Origem Oculta*.

### **3.3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia | 4 semanas**

O meu estágio teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutela da Dr<sup>a</sup> Ana Paula Pereira, e foi dividido em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia.

Pretendia com este estágio consolidar conhecimentos anteriormente adquiridos, observar ou eventualmente auxiliar na realização de partos, e acima de tudo praticar a realização do exame objetivo na mulher, particularmente o exame ginecológico.

O estágio decorreu de forma particular, uma vez que não acompanhei a minha tutora em todas as suas atividades. Este encontrava-se organizado de forma a que o aluno observasse todas as valências do serviço. Deste modo, todos os dias realizava atividades diferentes, acompanhando médicos diferentes. Esta tutoria partilhada foi bastante benéfica, permitindo-me assistir a 21 consultas de Ginecologia Geral, 23 consultas de Uroginecologia, 7 consultas de Patologia Cervical, 2 consultas de Ginecologia Oncológica, 12 Ecografias Obstétricas, e 5 intervenções cirúrgicas.

No SU, presenciei 3 partos vaginais eutócicos, 2 partos vaginais distócicos com ventosa, e participei numa intervenção cirúrgica como 3<sup>a</sup> ajudante. Aqui, assisti a 27 consultas de Urgência, sendo os motivos mais frequentes de vinda ao SU a Cistite (43%) e a Amenorreia Secundária (27%).

Nestas 4 semanas, houve 2 casos clínicos que me despertaram bastante interesse pelo seu caráter invulgar: o diagnóstico de um prolapso uterino quase completo, com 17 anos de evolução, sem consultas anteriores

realizadas e sem diagnóstico prévio; e uma neoplasia ovárica direita de 12kgs, que condicionou uma anexectomia bilateral com posterior exame extemporâneo.

Durante o estágio, frequentei o workshop *The Woman*, onde foram abordadas as principais patologias ginecológicas. Na última semana de estágio, apresentei uma revisão sobre o tema *Dor Pélvica Crónica*.

#### **3.4. Estágio Parcelar de Saúde Mental | 4 semanas**

Este estágio englobou duas semanas de ensino à distância, destinadas à realização de 6 vinhetas clínicas originais, com 18 perguntas, e 2 histórias clínicas baseadas em vídeos previamente gravados. Nas restantes duas semanas, destinadas à vertente prática, fui integrada no Hospital de Dia do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob orientação do Prof. Dr. Rui Durval.

A minha atividade ao longo do estágio presencial baseou-se principalmente na observação de consultas de Psiquiatria Geral, e na participação em reuniões do Hospital de Dia. Observei um total de 13 consultas, sendo as patologias mais frequentes a Perturbação Depressiva Recorrente (31%) e a Perturbação Afetiva Bipolar (27%). Nestas consultas, presenciei uma enorme capacidade de humanização dos cuidados, com uma comunicação verdadeiramente empática. No Hospital de Dia, assisti a triagens realizadas a doentes com possível integração neste regime de tratamento, consultas de Psicologia e reuniões interdisciplinares onde se procurava otimizar a medicação e o tratamento efetuado aos doentes.

Gostei particularmente de frequentar o SU, realizado no Hospital de São José, onde pude observar doentes com uma clínica mais exuberante e contactar com realidades sociais bastante complexas, que me permitiram compreender melhor a etiologia multifatorial destas patologias.

#### **3.5. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar | 4 semanas**

O meu estágio teve lugar na Unidade de Saúde Familiar Tejo, sob a tutela da Dr<sup>a</sup> Avelina Moniz.

Face ao contexto pandémico e cancelamento dos estágios no meu 5º ano curricular, este foi o meu primeiro contacto com a especialidade. Apresentava grandes expectativas na obtenção de confiança para realizar consultas de forma autónoma, pretendendo trabalhar particularmente na capacidade de discernir entre elementos importantes e não importantes da história fornecida pelo doente, e na capacidade de delinear uma estratégia terapêutica.

Durante estas quatro semanas, assisti a consultas no âmbito de Saúde do Adulto (n=67), Saúde Infantil e Juvenil (n=6), Saúde Materna (n=2), e Doença Aguda (n=14). Realizei também domicílios, o que me permitiu avaliar o doente na sua zona de conforto e perceber as suas dificuldades sociais, muitas vezes impercetíveis na consulta.



Considero ser bastante interessante a continuidade de cuidados oferecida nos Centros de Saúde, que permite avaliar a evolução de uma patologia de forma mais apertada. A título de exemplo, tive a oportunidade de observar um caso de Zona na região facial, prontamente tratado, e que posteriormente, na consulta seguinte, foi constatada a evolução para uma Síndrome de Ramsay-Hunt.

A avaliação deste estágio incidiu sobre a apresentação do Diário do Exercício Orientado (DEO) via *Zoom*, tendo eu apresentado um caso clínico de hematoma traumático por queda.

### **3.6. Estágio Parcelar de Pediatria | 4 semanas**

Este estágio tomou lugar no Hospital Dona Estefânia, onde estive sob tutela da Dr<sup>a</sup> Leonor Sassetti na Unidade de Adolescentes. Durante estas semanas, contactei com patologias de diversas especialidades, em doentes bastante diferentes dos que tinha contactado no passado. Isto levou-me a redefinir os objetivos que tinha, de modo a que se tornassem mais ajustados a esta realidade. Assim, quis desenvolver a capacidade de comunicar com um adolescente e aprender a gerir o papel dos pais na doença dos filhos.

O meu tempo de estágio incidiu maioritariamente na Enfermaria da Unidade de Adolescentes, onde observei um total de 9 doentes, acompanhando Internos de Formação Específica, e Internos de Formação Geral na sua atividade, e ocasionalmente escrevendo os diários clínicos. Destes 9 doentes, 4 encontravam-se internados por diagnóstico de Anorexia Nervosa, demonstrando a elevada incidência das Perturbações do Comportamento Alimentar nesta faixa etária. Na Consulta do Adolescente, observei 22 doentes, sendo que 10 apresentavam Perturbações do Comportamento Alimentar e 4 Perturbações de Ansiedade, o que demonstrou a elevada incidência de patologia psiquiátrica nos adolescentes.

Embora menos frequentemente, passei também pelo SU, onde acompanhei vários médicos na sua avaliação e gestão dos doentes. As Gastroenterites e as Infecções Respiratórias Superiores revelaram ser as patologias mais frequentes neste contexto.

Tive também um contacto com outras especialidades, nomeadamente a Imunoalergologia e a Unidade de Cuidados Intensivos.

Assisti ainda a múltiplas sessões formativas (nomeadamente a Sessão Teórica de Imunoalergologia, a Sessão de Sensibilização dos Maus Tratos para os profissionais de saúde, o *Journal Club* sobre Refugiados Pediátricos em Portugal e a Sessão sobre Mutilação Genital Feminina).

No final do estágio, inspirada por uma sessão formativa assistida, apresentei o tema *Mutilação Genital Feminina* no Seminário de Pediatria, juntamente com 3 colegas. Apresentava um interesse pessoal na realização deste tema, uma vez que se trata de uma prática relativamente comum, mas subdiagnosticada em Moçambique, meu país natal.

### 3.7. Unidade Curricular Opcional

A Unidade Curricular Opcional que escolhi foi a “Preparação para a Prova Nacional de Acesso à Especialidade”, regida pelo Prof. Dr. Roberto Palma dos Reis. Esta consistiu em 7 aulas divididas por várias especialidades, onde eram analisadas e corrigidas perguntas que constaram na Prova Nacional de Acesso à Especialidade 2021. As aulas lecionadas permitiram uma grande aprendizagem.

## 4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo dos 6 anos de curso, procurei complementar a minha formação curricular com atividades que fomentassem a aquisição não só de novas competências clínicas, como também pessoais, sociais e humanas. Deste modo, inscrevi-me no programa de mobilidade *Erasmus+* (anexo VII), e em Fevereiro de 2020, frequentei a *Universidad de Oviedo – Facultad de Medicina y Ciencias de la Salud*, no Principado das Astúrias. Tratou-se de uma experiência bastante enriquecedora, tanto a nível académico como social, que me impulsionou a sair da minha zona de conforto. Contactei com culturas diferentes e troquei experiências com estudantes de outros países. Durante este tempo, passei pelas áreas de Pneumologia, Cirurgia Geral e Psicologia, tendo aulas no *Hospital Universitario Central de Asturias*, e pela especialidade de Pediatria, no *Centro de Salud La Eria*, sendo habitual em Espanha, o exercício da especialidade de Pediatria em Centros de Saúde. Lamentavelmente, a experiência da mobilidade foi consideravelmente encurtada pelo enquadramento pandémico, que teve o seu início precisamente neste ano. Assim, a 16 de Março, dia em que houve o fecho das fronteiras entre Portugal e Espanha, vi-me compelida a regressar a Portugal, onde completei as Unidades Curriculares em formato digital.

Relativamente à componente humana, o meu percurso académico foi pautado por diversas ações de voluntariado, desenvolvendo traços que considero essenciais ao exercício da profissão médica: responsabilidade social, empatia e humanidade. Em período de férias, realizei diversos tipos de voluntariado em Maputo, Moçambique, em colaboração com a *Plataforma Makobo*. Esta trata-se de uma plataforma colaborativa, com a qual tive contacto no meu Ensino Secundário, e que apresenta várias iniciativas e programas sociais no país inteiro. As atividades que realizei, neste contexto, passaram por lecionar aulas de Inglês a estudantes do Ensino Primário, acompanhar doentes pediátricos no Hospital Central de Maputo, e participar na *Sopa Solidária*, que consiste na preparação de refeições e posterior distribuição pelos bairros mais carenciados de Maputo. Realizei ainda ações de voluntariado em Lisboa, em colaboração com a *Legião da Boa Vontade* (anexo VIII), num projeto designado *Ronda da Caridade*, que consistia na distribuição de refeições por cidadãos necessitados, em várias áreas da cidade de Lisboa.

Do ponto de vista científico, procurei complementar a minha formação académica ao marcar presença em diversas palestras e congressos. Frequentei o congresso *Future MD 4.0* (anexo IX), destinado à exposição das várias especialidades médicas e carreiras alternativas ao internato médico, realizei o *Curso de Radiografia Torácica* (anexo X) em formato digital, estive presente na conferência *iMed Summit 13.0* (anexo XI), e compareci na formação *Consulting 101* (anexo XII), que explorou a possibilidade de um médico fazer consultoria.

## 5. REFLEXÃO CRÍTICA

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM visa a profissionalização dos estudantes através de uma abordagem prática – *aprende-se fazendo*. Deste modo, é esperada uma obtenção gradual de autonomia no exercício da atividade clínica, e são criadas oportunidades para que os estudantes adquiram metodologias do trabalho que, em alguns meses, terão a responsabilidade de exercer.

Terminando assim o 6º ano, torna-se necessário olhar para trás e refletir sobre o meu percurso ao longo deste ano. Na globalidade, penso ter tido uma evolução gradual, com um balanço positivo. De todos os estágios parcelares retiro alguma aprendizagem e experiência. Contudo, não posso deixar de referir o incumprimento parcial dos meus objetivos. Ao avaliar retrospectivamente, analiso que, à exceção de Medicina Interna, os meus estágios foram maioritariamente observacionais, tendo encargos semelhantes aos anos anteriores. Apesar de ter desenvolvido capacidades sociais, e de ter aperfeiçoado certas aptidões clínicas, considero ter faltado um objetivo bastante importante e do qual tinha uma grande expectativa: a aquisição de autonomia e confiança na formulação de um plano terapêutico adequado. Embora tenha tido ocasiões onde realizei propostas e discussões terapêuticas, não posso dizer que me sinto totalmente confiante em receitar ou ajustar a terapêutica de um doente. Pretendo, no entanto, colmatar esta dificuldade com um estudo mais dedicado a esta componente.

Em relação ao desenvolvimento de aptidões clínicas e sociais, gostava de destacar o estágio de **Medicina Interna** como o mais formativo. Neste, apercebi-me de uma evolução das minhas capacidades de comunicação com os doentes e com outros profissionais de saúde (tanto oralmente, com a discussão de doentes, como de forma escrita, pela redação dos diários). Lamento, contudo, não ter obtido as mesmas responsabilidades que os meus colegas, nomeadamente na realização de notas de entrada/alta ou na discussão terapêutica ativa. Penso que a frequência do SU, onde houve um enfoque maior para a gestão do doente e seu tratamento, atenuou esta lacuna.

Relativamente ao estágio de **Cirurgia Geral**, o contacto com o BO e a oportunidade de participar como 3ª ajudante possibilitaram uma aprendizagem cimentada de conceitos de assepsia e técnicas cirúrgicas. Destaco

aqui o papel educativo do meu tutor, tanto no esclarecimento de casos complicados como na descrição de técnicas utilizadas / anatomia visualizada em cirurgias laparoscópicas.

Enalteço o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** pela sua organização e diversidade de experiências oferecidas, permitindo-nos ter uma visão mais global e completa da especialidade.

No estágio de **Saúde Mental** observei várias doenças psiquiátricas em diversos estádios, desde a sua fase mais aguda, no SU, até à sua fase mais crónica, em consulta, permitindo uma visão mais transversal da patologia desta área. Foi possível evidenciar a importância da relação médico-doente, que quando construída numa base de confiança, tem valor terapêutico e um enorme impacto na adesão terapêutica.

Considereei o estágio de **Medicina Geral e Familiar** bastante didático, principalmente pelo ensinamento que nos é transmitido para que tenhamos uma visão holística do doente. Saliento como ponto bastante positivo e relevante na nossa educação o modo de avaliação realizada, através do DEO com posterior defesa oral. Este engloba a necessidade de estabelecermos um plano terapêutico detalhado tendo em conta não só a patologia do doente, como também a condição social, o estado psicológico, a mobilidade e o apoio familiar. Assim, permitiu entender a complexidade que é tratar um doente com múltiplas co-morbilidades. Como aspetos a melhorar, consideraria a possibilidade de ter dado consultas em autonomia parcial ou total e de fazer os registos no SClínico.

Em **Pediatria**, contactei com um público particular (adolescentes), que me permitiu melhorar e adaptar a comunicação para o doente que temos à frente. Deste estágio, valorizo a oportunidade que tive em visitar outras especialidades, e o tempo que passei no SU, onde pude observar a abordagem que é tomada com a população pediátrica.

Por fim, aproveito este último momento para refletir sobre a transformação que sofri nestes seis anos, e comparar a pessoa que sou hoje com a pessoa que uma vez fui. O conjunto de experiências pelas quais passei, tanto curriculares como extra-curriculares, contribuíram para que tal acontecesse. Enalteço também a excelência do ensino nesta faculdade que me acolheu, e a disponibilidade de todos os assistentes com quem contactei, pelo empenho e tempo dispensado na minha aprendizagem.

Vem aí uma nova etapa que me apreende. Sigo ciente de que é apenas o início de um futuro repleto de desafios. A partir de então, a responsabilidade cresce exponencialmente e os erros passam a ter consequências na vida de outro. Nesse sentido, pretendo continuar a lapidar as minhas aptidões clínicas, sociais e principalmente humanas, seguindo o lema de Carl Jung: *Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.*

## 6. ANEXOS

### Anexo I. Cronograma do Estágio Profissionalizante

| Estágio Parcelar          | Período             | Local                          | Tutor                       |
|---------------------------|---------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| Cirurgia Geral            | 06/09/21 – 29/10/21 | Hospital Beatriz Ângelo        | Doutor Francesco Della Nave |
| Medicina Interna          | 01/11/21 – 07/01/22 | Hospital de São José           | Doutora Carmen Marques      |
| Ginecologia e Obstetrícia | 17/01/22 – 11/02/22 | Hospital Beatriz Ângelo        | Doutora Ana Paula Pereira   |
| Saúde Mental              | 14/02/22 – 11/03/22 | Hospital Júlio de Matos        | Professor Doutor Rui Durval |
| Medicina Geral e Familiar | 14/03/22 – 08/04/22 | Unidade de Saúde Familiar Tejo | Doutora Avelina Moniz       |
| Pediatria                 | 18/04/22 – 13/05/22 | Hospital Dona Estefânia        | Doutora Leonor Sassetti     |

Tabela 1: Cronograma do Estágio Profissionalizante.

### Anexo II. Trabalhos Realizados

| Especialidades            | Título                                                                                 |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Cirurgia Geral            | Caso Clínico: Quisto do Úraco                                                          |
| Medicina Interna          | Neoplasias Primárias de Origem Oculta                                                  |
| Ginecologia e Obstetrícia | Dor Pélvica Crónica                                                                    |
| Saúde Mental              | História Clínica: Perturbação Depressiva Recorrente<br>História Clínica: Esquizofrenia |
| Medicina Geral e Familiar | Caso Clínico: Hematoma Traumático em Doente com Queda                                  |
| Pediatria                 | Mutilação Genital Feminina                                                             |

Tabela 2: Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante.

### Anexo III. Curso TEAM

  
NOVA Medical Simulation Centre

  
NOVA

  
NOVA



**T  
E  
A  
M** Trauma  
Evaluation  
and  
Management



**Certificado**

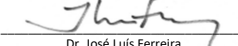
Pelo presente se certifica que

**NEHA RAMNICLAL**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

### Anexo IV. Sessão de Simulação



**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I  
Setembro 2021**

*— Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Neha Ramniclal

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15249090

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6138a570becdf

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

## Anexo V. Workshop “Equilíbrio Ácido-Base”



**CERTIFICADO**

Certificamos que **Neha Ramnical**, nº 2016378, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

  
Prof. Doutor Fernando Nolasco  
Coordenador da UC Estágio de Medicina

  
Prof. Doutor Pedro Póvoa  
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

## Anexo VI. Workshop “Decisões em Fim de Vida”



**CERTIFICADO**

Certificamos que **Neha Ramnical**, nº 2016378, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

  
Prof. Doutor Fernando Nolasco  
Coordenador da UC Estágio de Medicina

  
Prof. Doutor Pedro Póvoa  
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

## Anexo VII. Programa de Movilidad Erasmus+



Vicerrectorado de Extensión Universitaria  
y Proyección Internacional

Vicerectoriu d'Extensió Universitaria y Proyección Internacional  
Vice-rectorate for University Extension and International Development

Universidad de Oviedo  
Universidá d'Oviéu  
University of Oviedo



Erasmus+

Name of the host Institution: THE UNIVERSITY OF OVIEDO, SPAIN  
Erasmus Code: E-OVIEDO 01

### IT IS HEREBY CERTIFIED THAT:

Mr. / Ms.: Neha Ramniclaj  
D.N.I: 15249090  
From NOVA MEDICAL SCHOOL, PORTUGAL  
Erasmus Code: P LISBOA03

has been a ERASMUS+ exchange student at our Institution:

between 3 February 2020 and 9 July 2020

in the Departament (s) / Faculty of: Medical Sciences  
Field of Study: Medicine

...13/07/2020.....  
Date

  
Stamp and Signature

Name of the signatory: ....JUAN ARGUELLES.....

Function: ....ERASMUS COORDINATOR.....

To be sent before the 30<sup>th</sup> of September 2019 to *(enviar antes del 30 de septiembre de 2019)*

#### **Nota importante / important notice:**

Según la convocatoria sólo se admitirán certificados originales sin enmiendas ni tachaduras. La fecha de expedición del certificado debe ser igual o posterior a la fecha final de estancia.  
Si el número de meses del certificado es inferior al número de meses abonado en concepto de ayuda, el estudiante deberá devolver la parte proporcional correspondiente a los meses no justificados.  
*Only original certificates without amendments or deletions. The date of issue must be the same to or after the final date of stay.*

Vicerrectorado de Extensión Universitaria y Proyección Internacional  
Servicio de Internacionalización y Cooperación al Desarrollo



**Anexo VIII. Voluntariado nacional com a Instituição “Legião da Boa Vontade”**



**LEGIÃO DA BOA VONTADE  
CENTRO SOCIAL**

PRESIDENTE: José de Paiva Netto

Sede: R. Comandante Rodolfo de Araújo, n.º 104 a 120 - 4000-414 Porto

Tel. 22 208 64 94 Fax: 22 208 66 75

N.º Contribuinte: 503 349 410

**DECLARAÇÃO**

O Centro Social da Legião da Boa Vontade, Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Comandante Rodolfo de Araújo, 104 – Porto, declara, para os devidos efeitos, que Neha Ramnical, foi voluntária nesta Instituição, nomeadamente no Programa Ronda da Caridade, de apoio ao sem-abrigo, em 13 de setembro e 11 de outubro de 2018, na Avenida do Brasil, 33 A – 1700-062 Lisboa

O seu trabalho de voluntariado foi desenvolvido com dedicação e responsabilidade.

Por tudo o acima ser verdade, a presente vai assinada e carimbada.

Lisboa, 15 de junho de 2022.

  
Centro Social da Legião da Boa Vontade

(Departamento de Recursos Humanos do CSLBV)

## Anexo IX. Congresso FutureMD 4.0



### FutureMD - Bilhete Standard

— Certificado de Participação



#### EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



#### NOME

Neha Ramnical

#### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15249090

#### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-625737029a47d

#### Evento

##### FutureMD - Bilhete Standard

06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da NOVA Medical School no dia 6 de Maio. Nos dias 7 e 8 de Maio, as restantes sessões decorrerão na Reitoria da NOVA. Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

# CERTIFICADO

ACADEMIA PNA, UNIPessoal, LDA. com o NIF: 515550558,  
certifica que

**NEHA RAMNICLAL**

Esteve presente no **Curso de Radiografia de Tórax  
2022**, realizado em formato online nos dias 26 e 28 de  
abril de 2022.



**D. Kazuhiro Tajima Pozo**  
Director da Academia PNA  
Lisboa, 28 de abril de 2022

**26 e 28 de abril**

**ACADEMIA**  
**APNA 2022**  
**CURSO GRATUITO**

**APNA**  
Associação Portuguesa de  
Nefrologia

Segue-nos    





## Anexo XII. Formação de *Consulting 101*



# CERTIFICADO

Certifica-se que **Neha Ramnical** participou na formação **Consulting 101**, organizada pela NOWACE, Júnior Iniciativa da NOVA Medical School, no dia 04 de maio de 2022, com a duração de 1 hora e 30 minutos.

*Nuno Palma dos Reis*

Nuno Palma dos Reis  
Presidente Executivo da NOWACE

Margarida Oliveira  
Diretora de Formação da NOWACE